PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

Nova Esperança do Piriá

Região do Rio Capim

instituto ÁGATA
Fapespa Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas
GOVERNO DO PARÁ

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição.

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.

Saiba mais sobre os ODS em http://agenda2030.com.br/

Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água.

Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável.

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.

Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva.

Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivo, seguros, resilientes.

Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima.

Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.

Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral do Projeto

Jessica Aline Duarte Lopes – FAPESPA
Coordenadora de Estudos Sociais do Projeto

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural do Projeto

EXECUÇÃO DO PROJETO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ÁGATA

Elesânia Garçon Alvarenga - Presidente do INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Geral da Execução do Projeto

Marco Garcon Peixeira - INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Técnica da Execução do Projeto

Equipe CEEAC/FAPESPA
Equipe - INSTITUTO ÁGATA
Elaboração Técnica

Carlos Pará 2165 - DRT/PA
Editor / Jornalista Responsável

Ficha Catalográfica:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA. Relatório dos Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses 2024 - Nova Esperança do Piriá, Região de Integração Rio Capim – Organização: Instituto Ágata, Belém - PA.

1. Agenda 2030. 2. PEV 2024. 3. Desenvolvimento Sustentável 4. Planejamento Municipal.

As publicações do **PEV 2024** podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca on-line do Portal Fapespa: www.fapespa.pa.gov.br

SUMÁRIO

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

PEV 2024

A elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

06

APRESENTAÇÃO

10

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1.1- Mapa do Município

1.2- Coordenadas geográficas

11

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

2.1 - Área Total (Km²)

2.2 -Área de Floresta (Km²)

2.3 - População Total - 2022

2.4 - Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021

12

3 -SÍNTESE DA ECONOMIA

3.1 - PIB (R$ Milhões) - 2021

3.2 - Número de Empreendimentos Formais - 2022

3.3 - Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022

3.4 - Valor Exportado (Milhões US$) - 2023

3.5 - Gasto Estadual Previsto na LOA (R$ Milhões) - 2024

3.6 - PIB Per capita (R$ mil/Hab.) - 2021

3.7 - Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022

3.8 - Remuneração Média (R$) do Trabalhador Formal - 2022

3.9 - Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023

20

4 - AGROPECUÁRIA

Gráfico 01: Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) - Nova Esperança do Piriá

Gráfico 02: Evolução de Produção de Milho (em grão) por toneladas (2018 - 2022) - Nova Esperança do Piriá

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - Nova Esperança do Piriá

Gráfico 04: Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) - Nova Esperança do Piriá

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambacu, tambatinga (kg) (2018 - 2022) – Nova Esperança do Piriá

Gráfico 06: Produção de Tilápia (kg) (2022) – Nova Esperança do Piriá

28

5- INFRAESTRUTURA

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Rio Capim.

30

6- CONTAS PÚBLICAS

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/ FPM (2015 – 2022).

34

7-POTENCIAL TURÍSTICO

Piriá Folia

Marcha para Jesus

Aniversário de Nova Esperança do Piriá

38

8-VOCAÇÕES ECONÔMICAS

Cadeia da Agropecuária

Cadeia do Comércio

Cadeia da Construção Civil

Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia do Setor de Serviços

Serviços Industriais de Utilidade Pública

No âmbito do governo do Estado do Pará, desde 2019 têm sido realizados esforços para ampliar, dinamizar e qualificar sua economia e, ao mesmo tempo, conservar seu diversificado patrimônio natural e aumentar o bem-estar social de sua população. Nesse sentido, optou-se por um Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA 2020-2023) alinhado aos ODS e, consequentemente, à execução de ações que possibilitem a aproximação ao cumprimento desses objetivos.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

DR. MARCEL BOTELHO
Presidente da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)

CONHECER as vocações de uma cidade é um passo fundamental para o planejamento eficaz de seu desenvolvimento econômico e social. As vocações de uma cidade referem-se às suas características intrínsecas, potencialidades e recursos que podem ser explorados para promover o crescimento sustentável e o bem-estar da população. Este conhecimento permite que gestores públicos, empresários e a comunidade em geral tomem decisões mais informadas e estratégicas, maximizando o uso dos recursos disponíveis e minimizando riscos.Inicialmente, é importante entender que cada cidade possui um conjunto único de características geográficas, culturais, históricas e econômicas que definem suas vocações. Por exemplo, uma cidade localizada próxima a um litoral pode ter vocações ligadas ao turismo, pesca e comércio marítimo. Já uma cidade no interior, com terras férteis, pode ter sua vocação voltada para a agricultura ou pecuária. Identificar essas vocações possibilita direcionar investimentos e políticas públicas de forma mais assertiva. O conhecimento das vocações locais ajuda a evitar o desperdício de recursos em iniciativas que não se alinham com o potencial da cidade. Por exemplo, investir em um grande parque industrial em uma cidade sem infraestrutura adequada ou sem mão de obra qualificada pode resultar em fracasso. Por outro lado, ao alinhar os investimentos com as vocações locais, é possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento de setores estratégicos, gerando emprego e renda. Além disso, o reconhecimento das vocações de uma cidade favorece o desenvolvimento de cadeias produtivas locais. Quando uma cidade investe em setores nos quais já possui uma vantagem competitiva, ela pode atrair empresas e fornecedores que complementam a cadeia produtiva, promoven-

O reconhecimento das vocações de uma cidade favorece a imovação e o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas locais.

do um efeito multiplicador na economia local. Isso também pode estimular a inovação e o empreendedorismo, à medida que novas oportunidades de negócios são identificadas e exploradas. No âmbito social, conhecer as vocações de uma cidade permite que políticas públicas sejam desenhadas para atender melhor as necessidades da população. Por exemplo, se uma cidade tem vocação para o turismo, pode ser interessante investir em capacitação profissional na área de serviços, idiomas e hospitalidade, preparando a população local para as oportunidades de emprego que surgirão. Além disso, o fortalecimento de setores vocacionados pode contribuir para a redução das desigualdades sociais, ao gerar empregos e melhorar a qualidade de vida. Outro aspecto importante é a possibilidade de atrair investimentos externos. Cidades que conhecem e promovem suas vocações conseguem se posicionar de forma mais competitiva no cenário nacional e internacional, atraindo investidores que buscam oportunidades alinhadas com o potencial local. Isso pode resultar em parcerias público-privadas, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria dos serviços públicos. O planejamento urbano também se beneficia do conhecimento das vocações locais. Cidades que entendem suas características e potencialidades podem planejar melhor o uso do solo, a mobilidade urbana e a infraestrutura necessária para suportar o crescimento econômico. Isso contribui para a criação de cidades mais organizadas, sustentáveis e resilientes. Por fim, o envolvimento da comunidade no processo de identificação e desenvolvimento das vocações locais é crucial. A participação ativa dos cidadãos garante que o desenvolvimento econômico e social esteja alinhado com as aspirações e necessidades da população, promovendo um senso de pertencimento e cooperação.

MENSAGEM DO DIRETOR

O Pará, estado rico em recursos naturais e cultura, enfrenta disparidades socioeconômicas significativas entre suas diversas regiões. A insuficiência de serviços básicos como educação, saúde, infraestrutura e oportunidades de trabalho impede o desenvolvimento pleno do estado e limita as oportunidades de milhares de paraenses.

Superar esses desafios e construir um futuro melhor para todos exige um esforço conjunto e abrangente. Uma resposta à complexa realidade social, ambiental e econômica do Pará precisa oferecer a perspectiva de mudança, com foco na diversificação da economia e atração de investimentos para o estado.

Nesta conjuntura a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) assume um papel fundamental no direcionamento estratégico de recursos para o desenvolvimento da Amazônia. Através de suas atividades de planejamento, coordenação e execução de estudos e pesquisas, a DIEPSAC contribui para a construção do desenvolvimento do estado.

Assim a elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

Por fim, agradeço ao Governo do Estado do Pará pela confiança depositada na DIEPSAC/FAPESPA para conduzir pesquisas de tamanha importância para o desenvolvimento do estado. A oportunidade de contribuir para o crescimento e a prosperidade do Pará é motivo de grande orgulho e satisfação.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural
DIEPSAC - FAPESPA

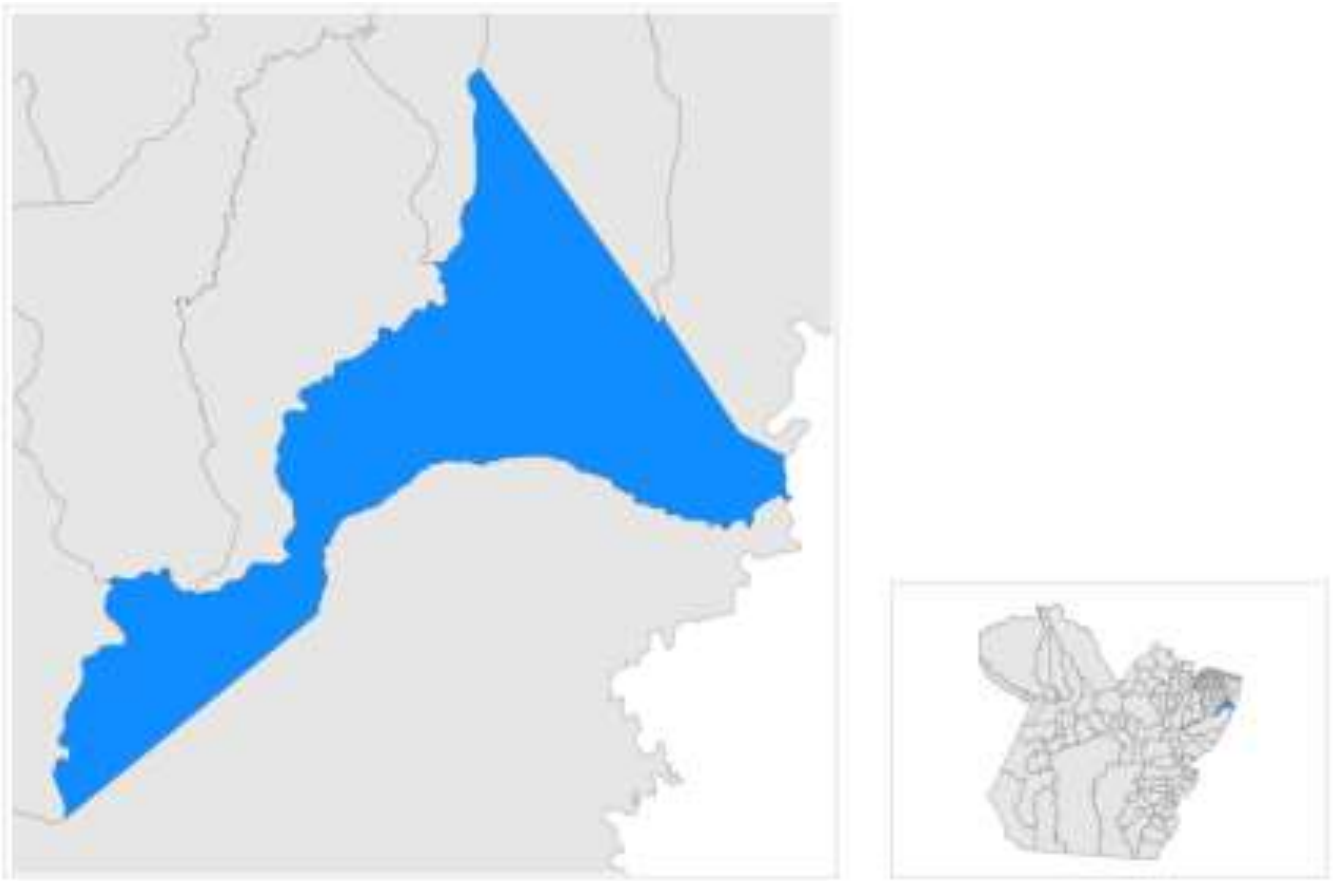
Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ (PA)

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAPIM

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa Nova Esperança do

A análise da potencialidade econômica de um município se torna mais robusta e precisa quando considera a espacialização do território. Essa abordagem reconhece que as características e os recursos de um município não se distribuem de maneira uniforme, mas sim variam de acordo com a localização. Compreender essa variação espacial é crucial para direcionar investimentos públicos e privados, formular políticas públicas eficazes, avaliar o impacto de empreendimentos e identificar vocações econômicas, para a promoção de um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

A cidade de **Nova Esperança do Piriá**, está situada na Região de Integração do Rio Capim, de acordo com a divisão geográfica regional estabelecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É pertencente a região geográfica intermediaria de Castanhal e na região imediata de Capitão Poço. As suas coordenadas geográficas são latitude de 02º 18' 30" sul e longitude de 48º 49' 30" oeste. E tem como municípios limítrofes ao norte com os municípios de Santa Luzia do Pará e Viseu, a leste com o município de Cachoeira do Piriá e o Estado do Maranhão, ao sul com o município de Paragominas e a oeste com Ipixuna do Pará, Capitão Poço, Garrafão do Norte e Santa Luzia do Pará.

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A área total do município de Nova Esperança do Piriá abrange 2.809 km², equivalente a 0,2% do território total do estado do Pará e também representa 4,5% da Região de Integração do Rio Capim. Possui uma área de floresta de 1.226 km², que corresponde a 0,1% do total estadual e 5,3% da Região de Integração do Rio Capim

Tabela 01: ***Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Nova Esperança do Piriá - Pará.***

Indicador	Média do Pará	RI Rio Capim	Nova Esperança do Piriá
Área Total (Km²)	1.247.955	62.148	2.809
Área de Floresta (Km²)	814.401	23.024	1.226
População Total - 2022	8.121.025	619.981	20.478
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	70,9	70,5	67,6

Fonte: IBGE e PRODES/INPE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Segundo as projeções do IBGE para o ano de 2022, a população do município de **Nova Esperança do Piriá** era de 20.478 habitantes, constituindo 0,2% da população do estado e representando 3,3% do total da Região de Integração do Rio Capim.

Em 2022, a parcela da população em idade laboral, compreendendo indivíduos de 15 a 69 anos, atingiu 67,6%, abaixo da média do estado e da Região de Integração do Rio Capim.

SÍNTESE DA **ECONOMIA**

Os dados e análises apresentados nesta seção fornecem uma caracterização dos principais indicadores relacionados à dinâmica econômica da cidade de Nova Esperança do Piriá. Foram consideradas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado nos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego, Investimento, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os **ODS 1 e 2**, que visam erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas, promovendo uma agricultura sustentável. Além disso, estão em consonância com os **ODS 8 e 12**, que buscam assegurar emprego decente e crescimento econômico sustentável, bem como promover padrões de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual **– Nova Esperança do Piriá.**

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Nova Esperança do Piriá
PIB (R$ Milhões) - 2021	262.905	13.050	**351**
Número de Empreendimentos Formais - 2022	82.623	5.656	**58**
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022	1.650	72	**0,4**
Valor Exportado (Milhões US$) - 2023	22.285	795	**0,0**
Gasto Estadual Previsto na LOA (R$ Milhões) - 2024	37.058	1.108	**52**

Fonte: IBGE, RAIS e CadÚnico.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Nova Esperança do Piriá atingiu a cifra de R$ 351 milhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade.

Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um determinado período de tempo. Ele é considerado um dos principais indicadores da saúde da economia de um país e é usado para avaliar o desempenho econômico, o nível de desenvolvimento e as potencialidades de crescimento.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de **Nova Esperança do Piriá** atingiu a cifra de R$ 351 milhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade. Este montante representa cerca de 0,1% do PIB Estadual e cerca de 2,6% da Região de Integração do Rio Capim.

Empregos

Segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes a 2022, **Nova Esperança do Piriá** contava com 58 estabelecimentos formais, que se refere a 0,07% do total de estabelecimentos do estado e 1% da Região de Integração do Rio Capim.

Energia elétrica

O consumo de energia elétrica pela indústria assume um papel crucial na análise do nível de atividade industrial municipal. Mais do que um mero indicador de demanda por energia, ele revela nuances importantes sobre o panorama industrial de um município, servindo como um raio-X para que governo e empresas possam atuar de forma estratégica, tomando decisões mais assertivas, com fins a promover o desenvolvimento industrial sustentável e a impulsão da economia local.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de **Nova Esperança do Piriá** registrou um consumo de 0,4 milhões de kWh em 2022, cerca de 0,03% do consumo de energia industrial total do estado e 0,6% da Região de Integração do Rio Capim.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de Nova Esperança do Piriá registrou um consumo de 0,4 milhões de kWh em 2022.

Prédios públicos que mantém práticas voltadas à sustentabilidade e ao meio ambiente, seja com placas de energia solar, sistema de captação da água de chuva, tratamento de esgoto e ETA contribuem para alcançar o ODS 07.

Energia renovável

A energia está em praticamente todos os lugares à nossa volta, sendo muito importante no cotidiano do mundo globalizado, inclusive na busca por uma energia acessível e limpa, de maneira que não degrade o meio-ambiente. Com relação ao uso de energias renováveis e a associação ao ODS 07 que busca universalizar o acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

De acordo com o monitor ODS Pará 2024, publicado pela FAPESPA/ÁGATA, seguindo dados da ANEEL, em 2022, o município de **Nova Esperança do Piriá** apresentou valor per capita de Energia elétrica de 378 kwh/hab., sendo inferior aos valores observados na região Rio Capim, que foi de 903 kwh/hab., e no Estado do Pará (1.235 kwh/hab.).

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 3.000 quilowatt-hora por habitantes, com isso o município de Nova Esperança do Piriá se encontra abaixo da meta estabelecida, e precisará aumentar o consumo de energia per capita em aproximadamente 328 kwh/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do Objetivo 7 - Energia Limpa e Acessível mostrou que Nova Esperança do Piriá se encontra em um patamar de sustentabilidade de 5,5%.

EXPORTAÇÃO

O valor das exportações assume um papel primordial no desenvolvimento municipal, funcionando como um motor do crescimento local e impulsionando diversos setores da economia. As exportações representam mais do que a venda de produtos para outros países, pois geram uma série de benefícios que se traduzem em progresso para o município e seus habitantes.

No ano de 2023, a interação comercial de **Nova Esperança do Piriá** com o mercado externo, não apresentou valor significativo exportado (Milhões US$).
.

No ano de 2023, a interação comercial de Nova Esperança do Piriá com o mercado externo, não apresentou valor significativo exportado (Milhões US$).

LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é um instrumento fundamental para a gestão fiscal dos municípios. Ela representa o planejamento anual do orçamento municipal, definindo os recursos disponíveis e como serão utilizados para financiar as políticas públicas e ações necessárias ao desenvolvimento do município. A LOA garante que o município administre seus recursos de forma responsável e planejada, definindo prioridades e estabelecendo metas para o ano seguinte.

Considerando a previsão do Gasto Estadual na LOA para o exercício 2024, o estado terá um dispêndio de R$ 37.058 bilhões. E deste valor, o município de **Nova Esperança do Piriá** terá como previsão de gastos em 2024 a ordem de R$ 52 milhões.

Tabela 03: PIB per capita (2021), Número de Empregos Formais (2022), Remuneração Média do Trabalhador (2022) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) **– Nova Esperança do Piriá.**

Indicador	Pará	RI Capim	Nova Esperança do Piriá
PIB Per capita (R$ mil/Hab.) - 2021	32.373	21.048	**17.133**
Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022	157	112	**44**
Remuneração Média (R$) do Trabalhador Formal - 2022	2.769	2.494	**3.104**
Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023	45,5	48,0	**74,2**

Fonte: IBGE, RAIS e CadÚnico.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

O PIB per capita, indicador que mede a riqueza média de um município, assume um papel fundamental no desenvolvimento local, servindo como um termômetro da saúde econômica e do bem-estar social da população. Mais do que um mero número, ele é um indicador crucial para gestores públicos, empresas e cidadãos, norteando decisões, investimentos e políticas públicas que impulsionam o progresso local.

Em relação ao PIB per capita, **Nova Esperança do Piriá** registrou um valor de R$ 17.133 mil, ficando abaixo da média estadual de R$ 32 mil em 2021.

Empregos

No que diz respeito ao Número de Empregos Formais por mil habitantes, representa o motor de crescimento econômico municipal, pois a geração de empregos traduz o potencial de consumo, investimentos e geração de novos negócios para um município. Além do oferecimento de estabilidade e segurança para o trabalhador, pela garantia do acesso a direitos trabalhistas.

Quanto ao Número de Empregos Formais, **Nova Esperança do Piriá** apresentou um registro de 44 a cada mil habitantes, ficando abaixo da média estadual que foi de 157 a cada mil habitantes. Isso se correlaciona à Remuneração Média do Trabalhador Formal, que 2022 para o município foi de R$ 3.104 situando-se acima do registrado para o estado R$ 2.769.

Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em Nova Esperança do Piriá foi de 74,2 que por este contexto ficou acima da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Extrema Pobreza

A superação da extrema pobreza é um dos maiores desafios para o desenvolvimento municipal. Ela impede o progresso social, limita as oportunidades e perpetua a desigualdade. Para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo, é fundamental que os municípios combatam a pobreza extrema de forma eficaz.

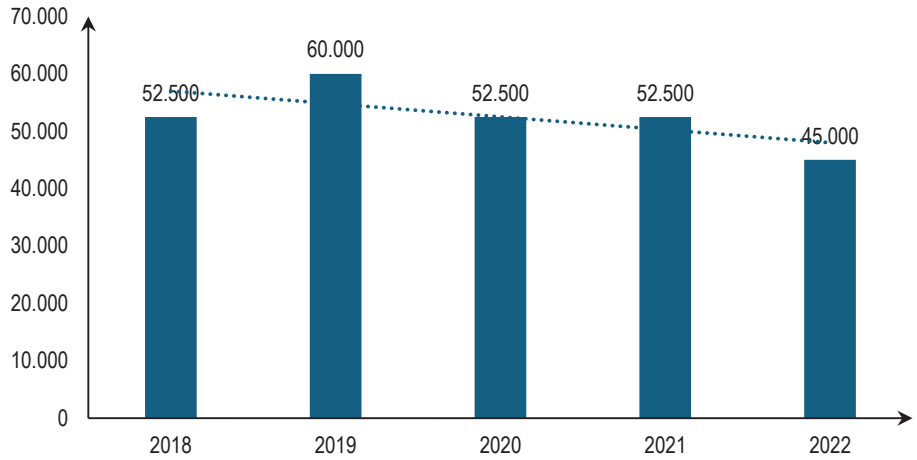
Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em **Nova Esperança do Piriá** foi de 74,2 que por este contexto ficou acima da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Agropecuária

A agricultura assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um município, servindo como pilar de crescimento e sustentabilidade. Mais do que uma atividade rural, ela se configura como um sistema interligado que impacta diversos setores da economia local, gerando renda, emprego e oportunidades para toda a comunidade.

No ano de 2022, **Nova Esperança do Piriá** produziu cerca de 45.000 toneladas de mandioca, queda em -14,3% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 52.500 toneladas.

Gráfico 01: Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) **- Nova Esperança do Piriá**



Fonte: PAM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

No ano de 2022, Nova Esperança do Piriá produziu cerca de 45.000 toneladas de mandioca, queda em -14,3% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 52.500 toneladas.

No ano de 2022, Nova Esperança do Piriá produziu cerca de 9.366 toneladas de milho, aumento de 26,3% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 7.415 toneladas.

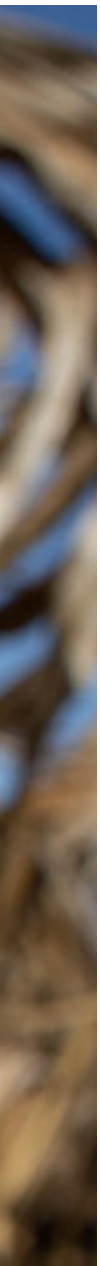
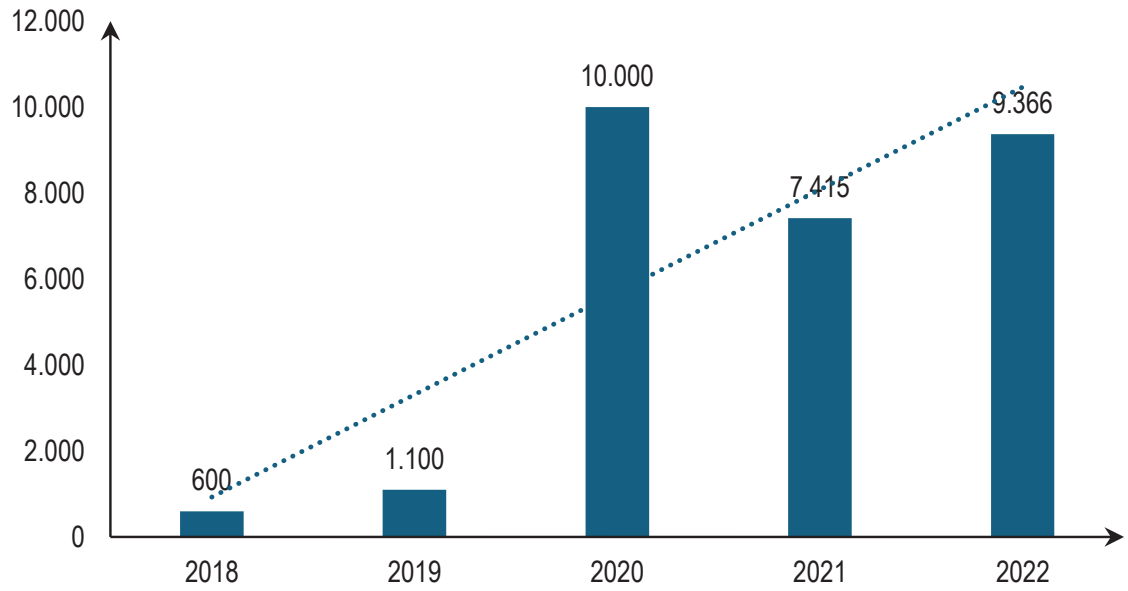


Gráfico 02: Evolução de Produção de Milho (em grão) por toneladas (2018 - 2022) **- Nova Esperança do Piriá**



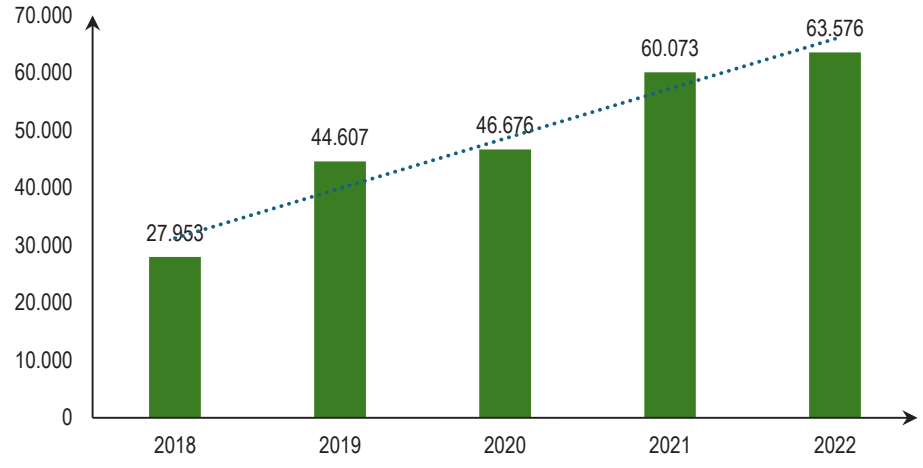
Fonte: PAM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Pecuária

A pecuária, atividade milenar que envolve a criação de animais para produção de carne, leite e outros produtos, assume um papel crucial no desenvolvimento econômico de diversos municípios brasileiros. De maneira a proporcionar o estímulo à agroindústria, o desenvolvimento tecnológico e a diversificação econômica.

No ano de 2022, **Nova Esperança do Piriá** apresentou um rebanho bovino de 63.576 cabeças, aumento de 5,8% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 60.073 cabeças.

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - **Nova Esperança do Piriá.**

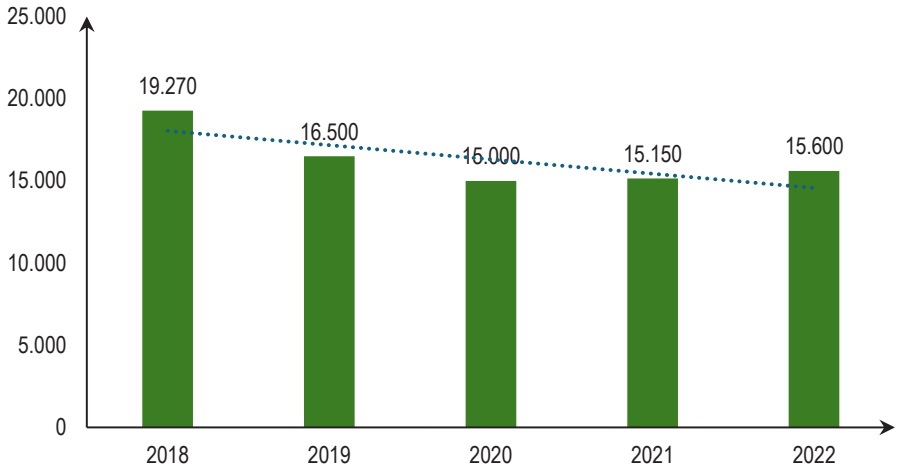


Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Galináceos

No ano de 2022, **Nova Esperança do Piriá** apresentou uma criação de galináceos de 15.600 cabeças, aumento de 3% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 15.150 cabeças.

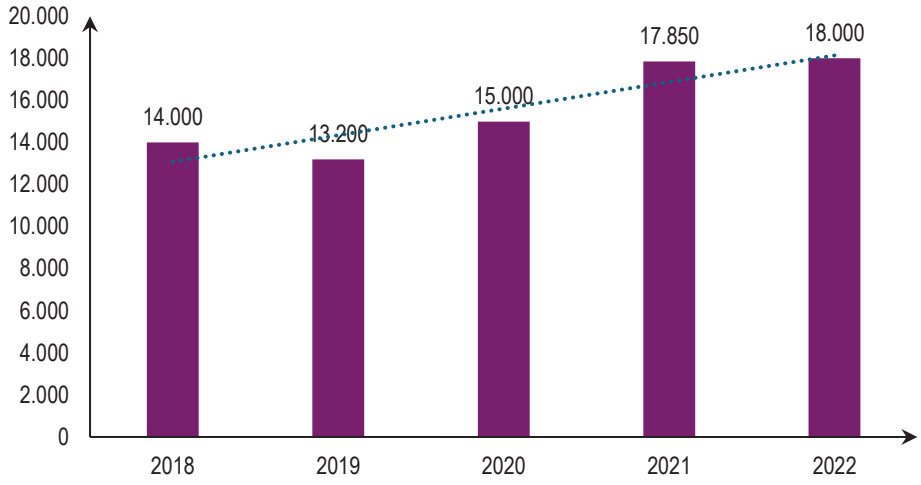
Gráfico 04: Evolução de Galináceos (2018 - 2022) **- Nova Esperança do Piriá.**



Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Em um mundo cada vez mais populoso e com recursos naturais finitos, a aquicultura se destaca como uma solução inovadora e sustentável para garantir a segurança alimentar e impulsionar o desenvolvimento econômico de municípios.

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambacu, tambatinga (kg) (2018 - 2022) **– Nova Esperança do Piriá**

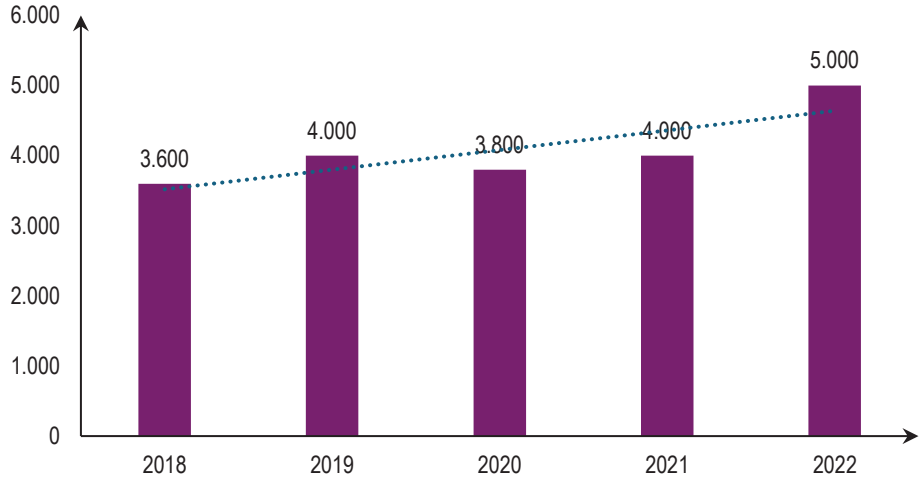


Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Aquicultura

No ano de 2022, Nova Esperança do Piriá registrou uma produção de 18.000 (kg) de Tambacu, tambatinga, aumento de 0,8% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 17.850 (kg) de Tambacu, tambatinga.

Gráfico 06: Produção de Tilápia (kg) (2022) **– Nova Esperança do Piriá**



Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Tilápia

No ano de 2022, Nova Esperança do Piriá registrou uma produção de 5.000 (kg) de Tilápia, aumento de 25% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 4.000 (kg) de Tilápia.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura, conjunto de estruturas e serviços básicos que sustenta o funcionamento de uma sociedade, assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um mero conjunto de obras, a infraestrutura se configura como a base sobre a qual se erguem as oportunidades de crescimento, progresso e bem-estar para toda a comunidade.

A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Nova Esperança do Piriá, abrangendo aspectos como a frota de veículos e a infraestrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 9 e 12, que buscam modernizar a infraestrutura, impulsionar o desenvolvimento industrial e promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos naturais.

Ao analisar a distribuição da frota de veículos por categoria, nota-se que, em 2022, **Nova Esperança do Piriá** contava com um total de 1.806 veículos.

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022 - **Nova Esperança do Piriá.**

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Nova Esperança do Piriá
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2022	**2.474.132**	**105.592**	**1.806**

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

O transporte aéreo se configura como um sistema interdependente, composto por diversos elementos que se complementam para garantir a eficiência e a segurança das operações. Entre esses elementos, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos, cada um com suas características e funções específicas, mas todos integrados em um sistema coeso que atende às necessidades de conectividade local, regional e global.

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Município - **Nova Esperança do Piriá.**

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	AERÓDROMO						Heliponto	Aeroporto	TOTAL
	Asfalto	Cascalho	Concreto	Grama	Piçarra	Terra	Concreto	Asfalto	
Araguaia	**5**	**19**	**0**	**4**	**9**	**15**	**0**	**0**	**52**
Baixo Amazonas	5	1	0	0	6	0	0	1	13
Carajás	1	2	0	0	1	1	2	2	9
Guajará	1	0	0	0	1	1	4	2	9
Guamá	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Lago de Tucuruí	0	0	0	0	1	0	0	1	2
Marajó	1	0	1	0	3	1	0	1	7
Rio Caeté	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Rio Capim	1	2	0	1	10	2	0	0	16
Tapajós	3	8	1	0	9	10	0	1	32
Tocantins	0	1	0	0	4	0	1	0	6
Xingu	1	4	0	0	4	2	0	1	12

Fonte: ANAC
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

A Região de Integração a qual **Nova Esperança do Piriá** está inserido possui um total de 2 equipamentos aeroviários.

CONTAS **PÚBLICAS**

As contas públicas são um instrumento poderoso para o desenvolvimento econômico municipal. A gestão eficiente das contas públicas permite investir em infraestrutura, promover o crescimento econômico, gerar emprego e renda, oferecer serviços públicos de qualidade à população e garantir a sustentabilidade fiscal do município no longo prazo. Enfrentar os desafios e investir na gestão eficiente das contas públicas é essencial para construir um futuro próspero e sustentável para o município.

Em 2021, Nova Esperança do Piriá arrecadou uma receita de corrente total de R$ 68,0 milhões. Um aumento de 0,2% em relação ao período anterior de 2020.

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022) **– Nova Esperança do Piriá**
Unidade: R$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Abel Figueiredo	29,1	27,4	28,2	31,5	31,7	44,7	30,6	36,5
Aurora do Pará	72,6	79,0	71,8	74,3	77,9	81,7	84,6	107,9
Bujaru	65,3	0,0	72,8	73,7	77,1	79,3	81,1	121,1
Capitão Poço	0,0	109,2	109,4	124,0	122,9	133,5	138,6	159,8
Concórdia do Pará	0,0	0,0	94,7	106,1	111,8	114,6	114,0	145,7
Dom Eliseu	155,3	171,8	146,2	153,1	155,8	160,3	163,6	199,9
Garrafão do Norte	0,0	0,0	76,0	79,7	83,5	85,0	86,1	106,6
Ipixuna do Pará	123,5	0,0	124,6	139,9	150,1	156,3	168,3	206,4
Irituia	74,2	76,0	68,8	72,7	75,4	80,8	73,4	90,3
Mãe do Rio	92,5	87,1	88,5	97,8	98,5	101,0	102,3	129,5
Nova Esperança do Piriá	61,3	60,8	58,1	63,4	69,5	67,9	68,0	0,0
Ourém	51,6	51,7	49,6	67,1	62,5	63,7	62,9	72,6
Paragominas	389,8	554,5	445,3	453,0	450,2	500,1	502,4	632,3
Rondon do Pará	109,4	123,8	117,3	121,3	131,5	141,2	137,9	156,7
Tomé-Açu	175,3	181,0	173,9	182,9	191,9	201,6	246,3	310,9
Ulianópolis	113,2	116,6	115,5	118,2	121,0	129,3	122,5	158,6

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Os dados relativos às finanças públicas provêm de fontes oficiais obtidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), abrangendo despesas, receitas, impostos e transferências. Estes indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 17, que se propõe a abordar os meios necessários para a implementação da Agenda 2030. Entre esses meios, destacam-se o aumento da receita, a redução das despesas de custeio e o incremento dos investimentos, com vistas ao bem-estar da população.

Em 2021, Nova Esperança do Piriá registrou uma despesa total de R$ 60,2 milhões. Uma queda de -8,6% em relação ao período anterior de 2020.

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022) **– Nova Esperança do Piriá.**
Unidade: R$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Abel Figueiredo	24,1	75,5	25,2	27,7	26,2	42,1	26,1	32,0
Aurora do Pará	66,7	63,8	60,9	63,8	65,2	77,2	80,1	102,9
Bujaru	27,0	0,0	62,5	67,2	67,3	74,0	65,7	104,7
Capitão Poço	0,0	93,5	96,8	116,5	115,1	119,5	127,8	147,8
Concórdia do Pará	0,0	0,0	91,2	96,3	94,8	100,8	110,0	136,0
Dom Eliseu	122,4	154,3	143,6	140,5	111,2	156,7	148,6	179,6
Garrafão do Norte	0,0	0,0	72,4	78,9	77,0	77,5	79,8	97,4
Ipixuna do Pará	109,2	0,0	117,9	130,9	135,1	131,8	141,7	204,0
Irituia	67,3	68,8	64,8	59,8	65,1	70,3	69,0	86,6
Mãe do Rio	80,2	75,5	84,7	88,0	91,5	94,0	97,8	121,1
Nova Esperança do Piriá	53,2	54,4	52,2	54,3	59,1	65,9	60,2	0,0
Ourém	45,8	45,7	46,1	56,7	60,2	62,0	54,3	69,0
Paragominas	299,5	344,7	396,0	389,7	393,3	411,7	415,6	555,1
Rondon do Pará	100,6	111,2	102,4	107,6	105,7	125,5	109,7	147,3
Tomé-Açu	158,5	161,0	154,1	158,5	165,9	176,9	213,2	289,4
Ulianópolis	103,9	102,4	102,7	104,2	107,2	117,4	108,9	145,4

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é a maneira como a União repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE. Tal fonte de receita tem como objetivos o financiamento de serviços essenciais, redução das desigualdades regionais, estímulo à economia local, autonomia municipal, fortalecimento da democracia, transformação social e desenvolvimento sustentável.

O montante de FPM repassado ao município de Nova Esperança do Piriá em 2021 foi da ordem de R$ 20,2 milhões. Em torno de 29,1% a mais em relação ao período anterior 2020.

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/FPM (2015 – 2022) **– Nova Esperança do Piriá.**
Unidade: R$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Abel Figueiredo	8,5	8,0	8,7	8,9	9,2	8,7	10,1	12,0
Aurora do Pará	19,9	21,6	20,2	20,7	24,5	22,3	26,9	31,9
Bujaru	19,9	0,0	20,2	20,7	21,4	19,5	23,5	27,9
Capitão Poço	0,0	33,9	31,7	32,5	33,6	30,6	37,0	43,8
Concórdia do Pará	0,0	0,0	23,1	21,8	22,5	22,3	26,9	31,9
Dom Eliseu	31,3	33,9	31,7	32,5	33,6	30,6	37,0	47,8
Garrafão do Norte	0,0	0,0	20,2	20,7	21,4	19,5	23,5	27,9
Ipixuna do Pará	31,3	0,0	31,7	35,5	36,7	32,4	40,4	47,8
Irituia	22,7	24,7	22,9	23,5	23,5	21,4	26,9	31,9
Mãe do Rio	19,9	18,7	20,2	20,7	21,4	19,5	23,5	27,9
Nova Esperança do Piriá	17,1	18,5	17,3	17,8	18,4	15,6	20,2	0,0
Ourém	17,1	18,6	17,3	17,8	18,4	16,9	20,2	23,9
Paragominas	45,5	49,3	46,1	43,2	49,0	43,5	53,8	67,7
Rondon do Pará	23,0	31,2	28,8	29,6	33,6	30,6	37,0	44,3
Tomé-Açu	31,3	33,9	31,7	35,5	36,7	33,5	40,4	46,9
Ulianópolis	31,3	33,9	31,7	32,5	33,6	30,6	37,0	47,8

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

O montante de FPM repassado ao município de Nova Esperança do Piriá em 2021 foi da ordem de R$ 20,2 milhões. Em torno de 29,1% a mais em relação ao período anterior 2020.

POTENCIAL **TURÍSTICO**

O potencial turístico de uma região é um elemento vital para impulsionar o desenvolvimento econômico municipal. Ao atrair visitantes de diversas partes do mundo, o turismo não apenas promove a cultura e os recursos naturais locais, mas também gera uma série de benefícios econômicos tangíveis. Desde a criação de empregos diretos e indiretos até o aumento da receita fiscal, o turismo pode servir como um catalisador para o crescimento econômico sustentável em uma comunidade. Além disso, ao investir em infraestrutura turística e promover a preservação dos recursos naturais e culturais, os municípios podem construir uma base sólida para o desenvolvimento a longo prazo, criando oportunidades para os residentes locais e melhorando sua qualidade de vida. Neste contexto, explorar e aproveitar o potencial turístico de uma região não apenas enriquece a experiência dos visitantes, mas também contribui significativamente para o progresso econômico e social das comunidades locais.

Das principais potencialidades turísticas do município de **Nova Esperança do Piriá.**

Piriá Folia

Os festejos de Carnaval em Nova Esperança do Piriá, promovidos pela Prefeitura Municipal, são realizados com o intuito de proporcionar diversão aos brincantes locais e visitantes.

Marcha para Jesus

A Marcha para Jesus em alusão ao Dia da Bíblia, fará parte do calendário anual do município. O evento será sempre de sexta-feira até o domingo, com cultos diários e a procissão, denominada de marcha, na tarde do domingo.

Aniversário de Nova Esperança do Piriá

A festa de Aniversário de Nova Esperança do Piriá, aquece a economia local e proporciona lazer e cultura aos munícipes.

Vocações Econômicas

O desenvolvimento econômico de um município está intrinsecamente ligado à identificação e ao fomento de suas vocações econômicas. As vocações representam as atividades e setores que possuem maior potencial de prosperidade em uma localidade, considerando seus recursos naturais, infraestrutura, capital humano e histórico socioeconômico. Entender as vocações econômicas e aplicar políticas públicas para o seu crescimento são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para as comunidades locais.

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Nova Esperança do Piriá.

A metodologia usada neste estudo é baseada no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma modelagem econométrica espacial inovadora a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Que apresenta como resultado um indicador conclusivo que mede a concentração de uma variável em um determinado espaço. E que neste contexto foi utilizado para medir a concentração das atividades econômicas em cada município paraense.

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Cultivo de soja	0,000206405
Agropecuária	Cultivo de pimenta-do-reino	0,000184834
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	2,45688E-06
Agropecuária	Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,93077E-06

Com um índice de 0,000206405, o Cultivo de soja se destaca entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio varejista de artigos de iluminação	0,005916886
Comércio	Reparação de artigos do mobiliário	0,003459934
Comércio	Tabacaria	0,0022673
Comércio	Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	0,001735837
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	0,000287
Comércio	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	0,000236413
Comércio	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	0,000159957
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	6,34455E-05
Comércio	Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	6,22174E-05
Comércio	Comércio varejista de lubrificantes	2,62965E-05

Com um índice de 0,005916886, o Comércio varejista de artigos de iluminação está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	0,015624726
Construção Civil	Obras de acabamento em gesso e estuque	0,000287
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	4,35839E-05
Construção Civil	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	8,5839E-06

Com um índice de 0,015624726, Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	0,249999726
Indústria de transformação	Recuperação de materiais não especificados anteriormente	0,249999726
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	0,027777504
Indústria de transformação	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	0,000771331
Indústria de transformação	Fabricação de móveis com predominância de metal	0,000277504
Indústria de transformação	Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	0,000229295
Indústria de transformação	Impressão de material para outros usos	0,000189976
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	6,91706E-05
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	1,25729E-05
Indústria de transformação	Edição de jornais diarios	6,688E-06

Com um índice de 0,249999726, a Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Ensino de artes cênicas, exceto dança	0,111110837
Serviços	Ensino de música	0,008264189
Serviços	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	0,004444171
Serviços	Laboratórios de anatomia patológica e citológica	0,003265032
Serviços	Treinamento em informática	0,000203808
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	9,30773E-05
Serviços	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	2,00168E-05
Serviços	Casas lotéricas	1,04525E-05
Serviços	Produção musical	5,14712E-06
Serviços	Serviços de funerárias	4,77606E-06

Com um índice de 0,111110837, o Ensino de artes cênicas, exceto dança está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < https://www.gov.br/anac/pt-br >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br/ >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < https://tinyurl.com/5n8wjuaz >. Acesso em: 24 fez. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < http://www8.receita.fazenda.gov.br/ >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < http://www.setur.pa.gov.br/ >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf >. Acesso em: 24 jan. 2023.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

instituto ÁGATA

Fapespa

GOVERNO DO PARÁ